

Renar Maçãs

Apresentação 1T14

16 de maio de 2014



Agenda

I

Destaques do Trimestre

II

Perspectivas

III

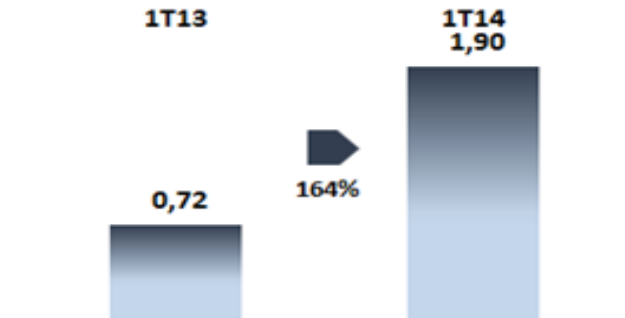
Resultados Financeiros

Esta apresentação contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

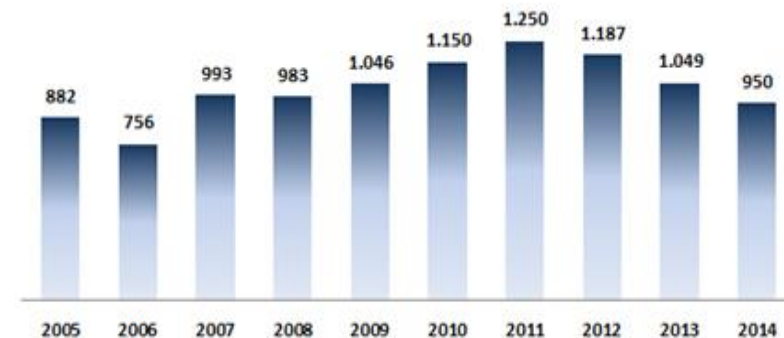
Destaques do Trimestre

- » O EBITDA atingiu R\$ 1,9 milhões e margem de 16,7% no 1T14, **melhor 1T dos últimos 9 anos;**
- » O preço médio das maçãs vendidas pela Renar teve um **aumento de 164% em relação ao 1T13;**
- » A produção nacional aponta **queda de aproximadamente 10%, para 950 mil toneladas,** o que aponta menor oferta no mercado, e preços maiores ao longo do ano;
- » Produtividade recorde da companhia: **51 ton./ha,** contra 35 ton./ha de média nacional. Alta qualidade das frutas: **40% de Cat. 1**

Preço Médio
em R\$



Produção Nacional
(mil toneladas)



Balanço da Safra 2013/14

INDICADOR	SAFRA 2012/13	SAFRA 2013/14	VARIAÇÃO %
Produção Total (Ton)	32.135	38.800	20,7%
Área de Cultivo (Ha)	836	757	-9,4%
Produtividade Média (Ton/Ha)	38	51	33,3%
Volume de Cat1 (% Prod. Total)	35%	40%	5,0 p.p.

- » Alta Produtividade;
- » Elevada Qualidade das Frutas;
- » Maior Volume Armzenado;
- » Preço Médio em Alta.

Agenda

I

Destaques do Trimestre

II

Perspectivas

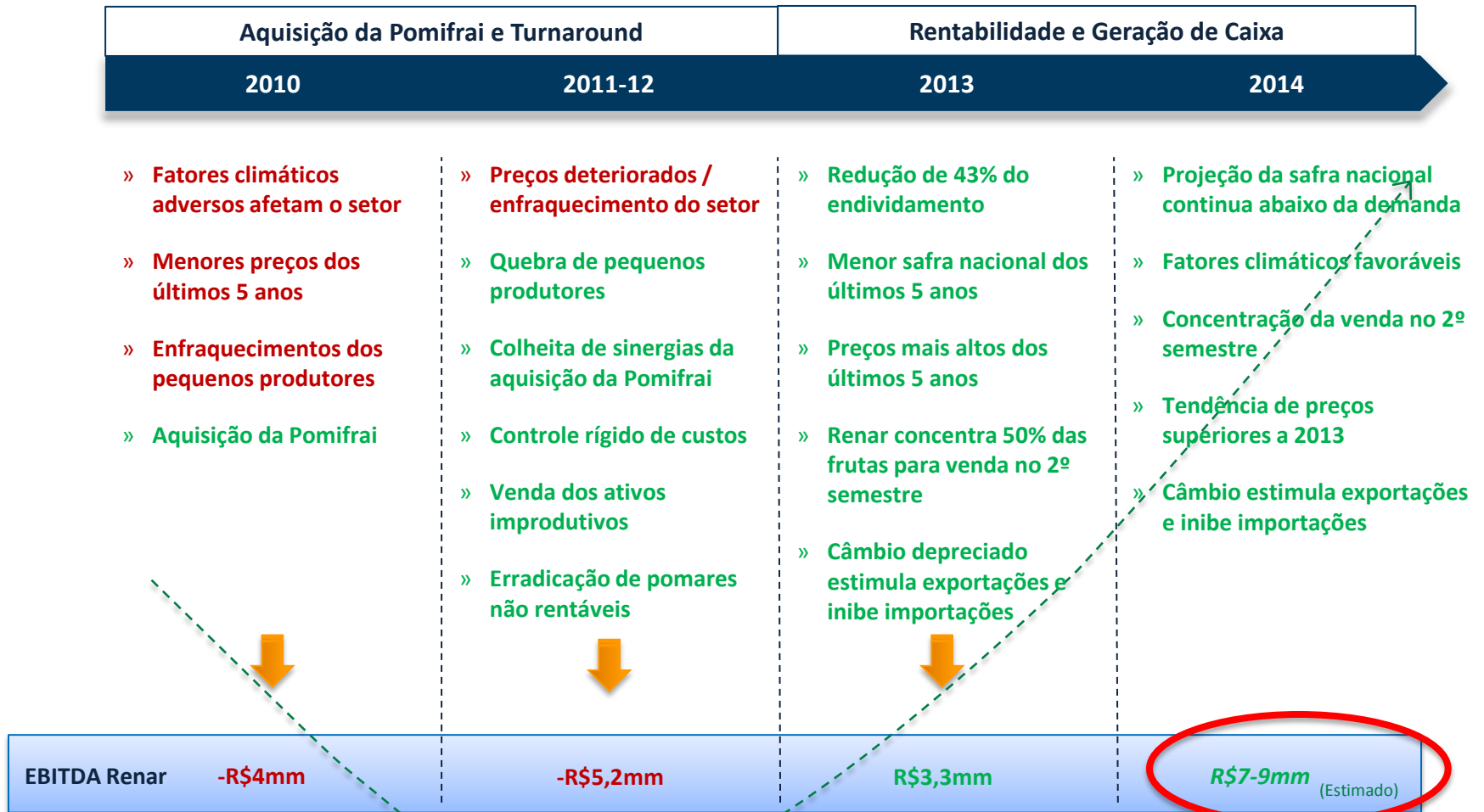
III

Resultados Financeiros

Perspectivas

Reestruturação, mercado em recuperação e posicionamento para captura de valor

Histórico Rentável – Clima Inusitado – Turnaround – Momento Favorável



INDICADOR	2013 Real R\$ milhões	Projeção 2014 R\$ milhões
Receita Líquida	44,2	50 - 54
EBITDA	3,3	7 - 9
Dívida Líquida - Final do Ano	57,3	38 - 42
<i>Prazo médio da dívida</i>	6,0 anos	7,0 anos

- » Perspectiva de queda na produção nacional e aumento de preços;
- » Alta produtividade e frutas de qualidade;
- » Amortização de dívidas de curto prazo e reforço no caixa.

Agenda

I

Destaques do Trimestre

II

Perspectivas

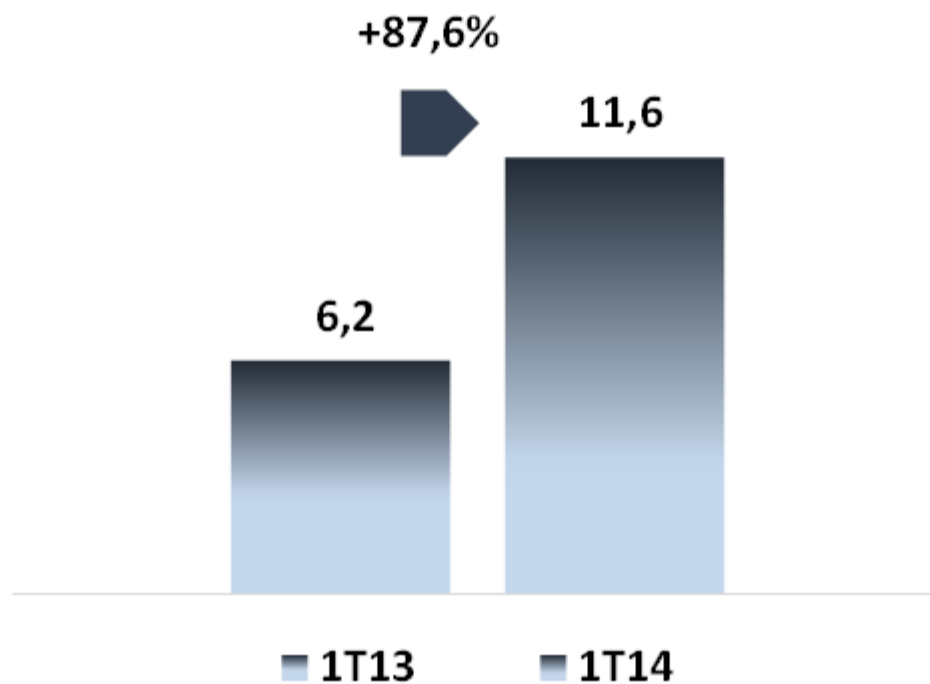
III

Resultados Financeiros

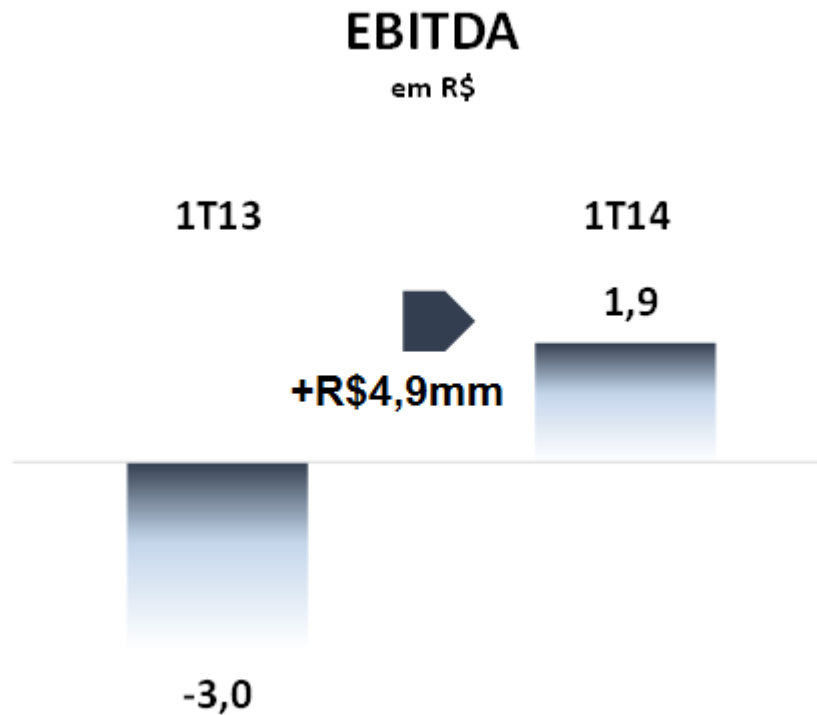
Evolução da Receita Líquida

Receita Líquida

R\$ Milhões



Evolução do EBITDA



Destaques Financeiros

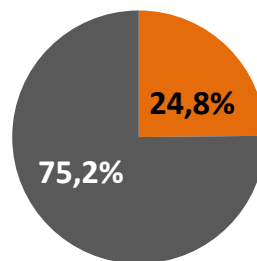
R\$ (mil)	1T13	p/ Kg	1T14	p/ Kg	Var.	Var. %
Volume de Vendas	7.799		6.207		(1.592)	-20,4%
Receita Líquida	6.219	0,80	11.641	1,88	5.422	87,2%
(-) CPV	(8.978)	(1,15)	(7.529)	(1,21)	1.449	-16,1%
<i>%CPV</i>	<i>-144,4%</i>		<i>-64,7%</i>		<i>16,9 pp</i>	
Resultado Bruto	(2.759)	(0,35)	4.112	0,66	6.871	-249,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>-44,4%</i>		<i>35,3%</i>		<i>16,9 pp</i>	
Depreciação	(1.795)		(1.620)		175	
EBITDA	(2.976)	(0,38)	1.941	0,31	4.917	-165,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-47,9%</i>		<i>16,7%</i>		<i>0,3 pp</i>	

- » Receita Líquida com crescimento de 87,2% em relação ao 1T13;
- » Forte aumento no EBITDA, impulsionado pela melhora nos preços e pelo mix com alto % de Cat. 1;
- » Volume de vendas inferior ao do 1T13, em linha com a estratégia de armazenamento.

Endividamento Bancário

	1T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Disponibilidades	1,52	0,91	0,02	0,02	0,32	1,68	0,89
Dívida Total	88,0	87,3	86,6	75,7	75,2	59,0	51,0
Curto Prazo	43,9	34,0	35,7	36,7	35,5	19,9	12,7
% da dívida de curto prazo	49,8%	39,0%	42,1%	48,5%	47,3%	33,7%	24,8%
Longo Prazo	44,1	53,3	50,9	39,0	39,7	39,1	38,3
% da dívida de longo prazo	50,2%	61,0%	57,9%	51,5%	52,7%	66,3%	75,2%
Dívida Líquida	86,5	86,4	86,6	75,6	74,9	57,3	50,1

Perfil do Edividamento 1T14



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Perguntas?

Apresentação 1T14

16 de maio de 2014

